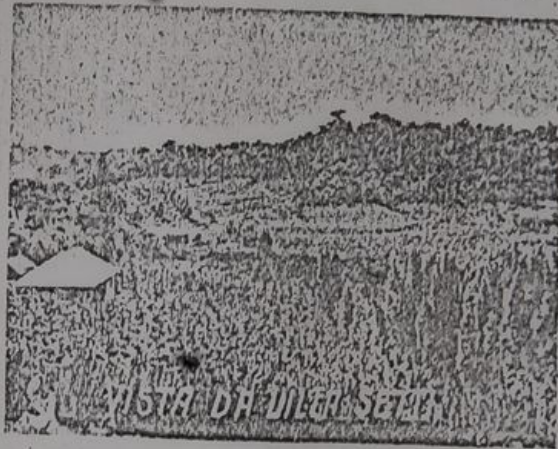




São Bernardo, 1924— III



Mais São Bernardo de 1924, na foto que foi de Italo Setti, hoje pertence a Bruno Amadei e foi descoberta pelo pesquisador

Dario Negri. Aqui alguns destaques: ao fundo, o mato dos Negri; ao centro parreiras com pés de milho misturados. À esquerda a casa que foi da família de Luiz Amadei, pai de Bruno, posteriormente ocupada pelos Farina. À direita, os pés de pêras, parreiras e pés de milho dos Amadei e, depois, dos Farina, que alugaram as terras junto aos Amadei.

Os Negri chegaram a São Bernardo em 1877, junto com a primeira leva de imigrantes italianos. Carlos Negri, na verdade, não era italiano. Nasceu em Budapeste e media terras. Sua primeira atividade em São Bernardo foi a de ajudar na demarcação dos lotes coloniais. Dai ter escolhido uma colônia tão bem localizada, no centro, cujo título lhe custou 400 mil réis. Era casa-

do com Francisca Laerer, austriaca, que falava fluentemente cinco línguas. Tiveram quatro filhos: Carlos, Albino, Maria e Alexandre.

Já Luiz Amadei, parente dos Setti, veio neste século para São Bernardo. Era casado com Francisca Setti. Viveram alguns anos no Brasil e retornaram à Itália. Com a morte de Luiz, em 27, seus filhos caçulas, entre eles Bruno Amadei, e a viúva Francisca voltaram a São Bernardo, onde a família fixou raízes.

Nesta paisagem da foto existem, atualmente, vários loteamentos, o prédio do Departamento de Promoção Social da Prefeitura e o sobradão que foi do Comissário do Café e é hoje tombado pelo patrimônio histórico municipal.